

10, 11 e 12 de novembro de 2025

POLITÉCNICO DO PORTO / ISCAP
PORTO - PORTUGAL



1. PODCAST COMO FONTE DE INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE DE PODCASTS DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Rodrigo Sousa e Sousa, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP),
0009-0009-1222-3918, Brasil, rodrigo.s.sousa@unesp.br

Carlos Lima da Silva Junior, Faculdade de Letras - Universidade de Lisboa, 0000-0003-3265-
444X, Portugal, carlos.lima.junior.contato@gmail.com

Levi Antonio Faneco Rabelo, Universidade Federal do Amazonas, 0000-0003-4734-3302,
Brasil, levyfaneco@gmail.com

Eixo: Impacto das Tecnologias de Informação e Comunicação

1 Introdução

As fontes de informação são instrumentos de recuperação de informação, disponibilizados em diversos suportes que visam atender as demandas informacionais de seus usuários. As novas fontes advindas das transformações tecnológicas e dos meios de comunicação, modernizaram o formato em que as informações são disponibilizadas e consultadas. Segundo Cunha (2016) indica o *podcast* como uma ferramenta educacional e científico, facilitando a organização e disponibilização da informação para os interesses específicos de um indivíduo. Sendo assim, o objetivo geral é analisar a confiabilidade dos *podcasts* como fontes de informação a serem consultadas na área da Ciência da Informação. Tendo como objetivos específicos: (i) identificar os *podcasts* de Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil; (ii) analisar em suas descrições as informações disponibilizadas; e (iii) Discutir sua relevância e confiabilidade como fontes de informação aos ouvintes.

2 Referencial Teórico

A informação influencia as atividades humanas, exercendo um papel crucial na

democracia e sendo o principal insumo para a ciência. Le Coadic (1996, p. 5) a define como “conhecimento registrado de forma escrita (impressa ou numérica), oral ou audiovisual”. Assim, informação pode ser entendida como um dado com significado, capaz de gerar conhecimento para quem a emite ou recebe (Drucker, 1998; Vlaxio, 2018). Ela se manifesta de duas formas: informal, presente no senso comum, e formal, como as informações científicas.

A definição de Fonte de Informação ainda está estritamente associada ao documento. Pode-se entender como fonte de informação todo e qualquer documento, dado ou registro que ofereça uma informação recuperável que atenda às necessidades de um usuário de uma unidade de informação (Inomata, 2022).

As fontes de informação são tradicionalmente divididas em três categorias. As primárias apresentam informações novas ou interpretações originais, sendo consideradas as mais completas e próximas da intenção do autor (Silva, 2008; Cunha, 2001; Christóvão, 1979). As fontes secundárias oferecem tratamento ou análise das informações primárias, facilitando seu uso (Silva, 2008; Pacheco, Valentim, 2010). Por fim, as fontes terciárias atuam como guias ou instrumentos

de localização das fontes primárias e secundárias (Silva, 2008; Pacheco, Valentim, 2010).

Cunha (2001, p. 10) discorre sobre as fontes de informações na ciência e tecnologia, o autor apresenta uma ideia similar ao que nos foi apresentado anteriormente, entretanto o autor amplia a noção de fonte quando afirma que elas não se limitam a "manuscritos e publicações impressas ou eletrônicas", podemos considerar "amostra mineral, obras de arte ou peças museológicas", pessoas, programas de rádio, televisão e internet como fontes informacionais. Nesse sentido é válido afirmar que as fontes de informações estão presentes em diversos meios de comunicação, como por exemplo, os podcasts.

Os *podcast* se originam nos anos 2000's, são em essência programas gravados em formato de áudio ou vídeo que podem ser acessados diretamente através da internet em blogs, sites ou plataformas de streaming, ou baixados diretamente para um dispositivo (Cunha, 2016; Silva Junior, et. Al 2025).

Na Ciência da Informação, a mídia podcast vem sendo utilizada para comunicação científica e divulgação científica. Destaca-se a investigação de Araújo et al. (2023), na qual citam os programas destacados na divulgação científica em Ciência da Informação. Estes incluem: Farol: Conexões da Informação, Biblioteca, Clmplifica, Biblioquê? Além das Estantes, e ECCOA.

3 Procedimentos Metodológicos

A pesquisa é de natureza aplicada, com objetivos descritivos e exploratórios, pois busca analisar a confiabilidade dos podcasts como fontes de informação a serem consultadas na área da Ciência da Informação. A abordagem é qualitativa, pois surge como "apoio teórico na fenomenologia é essencialmente descritiva". [...] Rejeita toda expressão quantitativa, numérica, toda medida. Desta maneira, a interpretação dos resultados surge como a totalidade de uma especulação que tem como base a percepção de um fenômeno num contexto" (Triviños, 1987, p. 131).

Para isso, o universo da pesquisa são os *podcasts* da área de Ciência da Informação, e a amostra corresponde a podcasts brasileiros sobre o tema. Foram considerados podcasts ativos com menos de 5 anos e relevantes, ou seja, com números elevados de seguidores.

A metodologia foi elaborada com base no trabalho de Santos, Soares e Cardoso (2024), que propõem uma metodologia de pesquisa para estudos com *podcasts* em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Para alcançar os objetivos da pesquisa, a metodologia foi dividida em etapas:

Etapa I: elaboração de critérios para a escolha do agregador de podcasts, os quais foram: estrutura bem definida, layout acessível, acesso aberto e possibilidade de busca por *podcasts* e episódios. **Etapa II:** escolha do agregador com base nos critérios estabelecidos, sendo selecionado o Listen Notes. **Etapa III:** definição de palavras-chave para a recuperação de podcasts da área de Ciência da Informação, como: "ciência da informação", "biblioteconomia", "arquivologia" e "museologia". **Etapa IV:** organização dos dados recuperados em uma planilha do Excel para melhor visualização e análise. Foram analisadas as descrições dos episódios, verificando se há ou não menção às fontes utilizadas. **Etapa V:** realização do diagnóstico final.

A pesquisa se limitou à análise apenas das descrições dos episódios, devido ao tempo reduzido. Portanto, para pesquisas futuras, é importante considerar também as fontes não descritas, mas mencionadas durante a reprodução dos episódios.

4 Resultados Parciais ou Finais

Foram recuperados 59 *podcasts* sobre Biblioteconomia e Ciência da Informação, porém como critério foram selecionados somente os *podcasts* seriados que continuaram ativos de 2020 a 2025. O Quadro abaixo explanar os *podcasts* selecionados.

Quadro 1: Fontes referenciadas em podcasts da ci

Podcast	%
Além das Estantes	35%

Arquipodcast	0%
Biblio do Calmom	100%
BiblioCast	0%
Biblioquê? Podcast	15%
Biblioteca Podcast	0%
CImplifica	46%
Difundindo Arquivos: Revelando Memórias E Narrando Histórias (ITERPA)	0%
ECCOA	4%
Farol - Conexões da Informação	55%
Foca na Biblio Podcast	81%
Museando	38%
Podcast Informar.É	0%
Transitando na Biblio	0%
Total	100%

Fonte: Elaboração própria (2025).

Os *podcasts* com maior percentual de fontes são “Biblio do Calmom” (100%), “Museando” (38%) e “Farol – Conexões da Informação” (55%). Destaca-se a ausência total de fontes nos episódios de *podcasts* como “Arquipodcast”, “BiblioCast”, “Biblioteca” e “Podcast Informar.”

Observa-se que uma parcela dos podcasts analisados não disponibilizam em sua descrição as fontes utilizadas na elaboração dos seus roteiros. Dentre a parcela que disponibiliza as fontes, apenas um faz essa descrição em todos os seus episódios, cabe pontuar que boa parte desse conjunto não disponibiliza as fontes seguindo algum padrão técnico, muitas delas são apenas nome de livros e autor ou o nome da obra e link, outro ponto importante é utilização de dicas de textos para complementar o assunto tratado ao invés da fonte utilizada para a sua elaboração.

5 Considerações Parciais ou Finais

Os estudos sobre o uso da mídia *podcast* como fonte de informação são essenciais para compreender como essa mídia se estrutura e se comporta. Como observa Araújo (2018), “as diferentes mídias (sonora, escrita, imagética, audiovisual) passaram a convergir e formar modelos híbridos. Formatos de informação durante décadas estáveis (revistas, livros, teses, encyclopédias) passaram a se hibridizar e

se confundir nos ambientes digitais dos sites, portais, blogs e redes sociais” (pp. 7–8). Nesse contexto de hibridização e transformação dos suportes informacionais, a presente pesquisa contribui para que os *podcasts* da área reavaliem a forma como estão divulgando informações científicas. Além disso, revelou-se necessária para compreender uma lacuna significativa: a falta das fontes utilizadas em *podcasts* da ci em suas descrições.

6 Referências

Araújo, C. A. Á. (2018). *O que é Ciência da Informação*. KMA Editorial. <https://teste.eci.ufmg.br>.

Araújo, J. F., Silva, A. K. A., Autran, M. M. M., & Telmo, F. A. (2023). Divulgação Científica e Podcast. *Brazilian Journal of Information Science: Research Trends*, 17. <https://doi.org/10.36311/1981-1640.2023.v17.e023046>.

Cunha, M. B. (2001). *Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia*. Briquet de Lemos.

Cunha, M. B. (2016). *Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia* (2a. ed.). Briquet de Lemos.

Christóvão, H. T. (1979). Da comunicação informal à comunicação formal: identificação da frente de pesquisa através de filtros de qualidade. *Ciência da Informação*, 8(1), p. 3-36..

Drucker, P. (1999) *Desafios gerenciais para o século XXI*. Pioneira.

Inomata, D. O. (2022) *Fontes de Informação II*. Capes.

Le Coadic, Y. F. (1996). *A ciência da informação*. Briquet de Lemos.

Pacheco, C. G., & Valentim, M. L. P. (2010). Informação e conhecimento como alicerces para a gestão estratégica empresarial: um enfoque nos fluxos e fontes de informação. In: Valentim, M. L. P. (Org.). *Gestão, mediação e uso da informação* (pp. 319-341.) Cultura Acadêmica.

Rodrigues, C., & Blattmann, U. (2014). Gestão da informação e a importância do uso de fontes de informação para geração de conhecimento. *Perspectivas Em Ciência Da Informação*, 19(3), 4–29. <https://doi.org/10.1590/1981-5344/1515>

Silva, F. C. C. (2008). *Avaliação de fontes de informação na Web: um estudo focado na Wikipédia*. [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina] Repositório Institucional da UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/91392>.

Silva Júnior, C. L., Inomata, D. O., Silva, K. P., & Sousa, R. S. (2025). O podcast como instrumento de divulgação científica: o caso Biblioquê?. In: Condurú, M. T., Redigolo, F. M., Silva Sobrinho, T. S., Santos Neto, J. A., Andrade, W. O., & Siqueira, F. A. C. (Orgs). *Percursos da Ciência da Informação para o Desenvolvimento Sustentável na Amazônia*. (pp. 229-243). Editora ICSA.

Triviños, A. N. S. (1987). *Introdução à pesquisa em ciências sociais: A pesquisa qualitativa em educação*. Atlas.

Vlaxio, F. (2018) *A informação internacional em sistemas integrados: reflexões sobre a tríplice fronteira amazônica*. 2018. [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Amazonas]. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFAM. <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/68>.